

Cresce uso de câmeras de vídeo em policiais e letalidade cai



FOTO: MARIA TOMAZELA

Uso de câmeras corporais pelas polícias brasileiras tem avançado nos últimos meses. Após anos com iniciativas pontuais, a tecnologia já é adotada permanentemente em três Estados (São Paulo, Santa Catarina e Rondônia), enquanto outros nove realizam testes e estudam adotar o equipamento.

Mais dois Estados estão em fase de compra para fazer testes e apenas Acre e Sergipe afirmaram não planejar a adoção. A queda em ocorrências de letalidade, como a observada em São Paulo, chamou a atenção dos gestores e tem motivado a multiplicação do monitoramento eletrônico dos agentes em todas as regiões do País.

A adoção da tecnologia pode ganhar mais aderência a partir da finalização de uma diretoria elaborada pelo Colégio Nacional de Secretários de Segurança (Consepp), que reúne gestores de todos os Estados. Nete mês, eles finalizarão a minuta de um procedimento padrão sobre o uso das câmeras a ser adotado em todo o Brasil.

Moradores e familiares disseram que o policial atirou em um homem desarmado. As gravações, entretanto, mostram que o homem portava uma arma de fogo quando foi atingido. Em outra abordagem, também na capital, a câmera corporal mostrou que o PM agiu corretamente ao não disparar sua pistola contra um homem aparentemente armado que ameaçava os familiares. O policial percebeu que a arma era um simulador e fez uso de arma de choque para imobilizar o agressor.

EXPANSÃO DO USO. No Estado de São Paulo, o programa vai ganhar mil novas câmeras, totalizando 9,5 mil equipamentos em uso. As primeiras 2,5 mil câmeras portáteis foram distribuídas aos policiais militares de 16 batalhões, alcançando as áreas consideradas mais relevantes para a segurança pública. Além de 10 e de batalhões da capital, foram atendidos os batalhões de Ações Especiais de Polícia (Besp) de São José do Campos, Campinas e Santos. Eles passaram a um procedimento padrão sobre o uso das câmeras a ser adotado em junho de 2022.

ANÁLISE. Esperanças de que o novo como medida única e milagrosa tende a não funcionar a defender protocolos claros de uso.

O sistema inclui câmeras, roteadores, planos de dados que permitem acesso remoto, transmissão ao vivo e espaço para armazenamento em nuvem de R\$ 5,5 milhões por mês (R\$ 786 mensais por câmera). São Paulo usa a gravador contínuo, ou seja, as câmeras não podem ser desligadas pelos policiais e são controladas a distância, com transmissão em tempo real. A rotina diária de trabalho fica registrada por 90 dias ou flagrantes e abordagens críticas são armazenadas por um ano. As gravações são colocadas à disposição da Justiça, se necessário.

O uso de câmeras, aliado a outras medidas adotadas desde maio de 2020 pelo comando da Polícia Militar, levou a redução de 49,7% na quantidade de mortes em confronto policial. A retratação interrompeu e reverteu sequência de alta no número de óbitos. Conforme dados da PM, a média de janeiro de 2019 a maio de 2020 foi de 6,6 mortes por mês. Já no período de junho de 2020 a janeiro de 2022, a média mensal foi de 2,57 óbitos.

A assessora de imprensa da PM indica que não se pode afirmar que as câmeras reduzem, sozinhas, as mortes. Houve a compra de equipamentos não letais, ampliação de investigação técnica dos crimes, depuração interna das tro-

MONITORAMENTO. Uso de câmeras corporais pelas polícias brasileiras está crescendo no último ano. Como funciona em São Paulo. CÂMERAS PORTÁTEIS SÃO APLICADAS EM TEMPO REAL EM TODAS AS ABORDAGENS POLICIAIS. OS EQUIPAMENTOS GRAVAM AUTOMATICAMENTE TODAS AS ABORDAGENS POLICIAIS DURANTE O TURNO DE SERVIÇO. AS GRAVAÇÕES INCLUEM ÁUDIO COM ÁUDIO ORIGINAL, ÁUDIO DE 100% DE FIDELIDADE, ÁUDIO DE 100% DE FIDELIDADE, ÁUDIO DE 100% DE FIDELIDADE. 2,5 mil equipamentos em uso. 18 batallhões. PARA ACESSO REMOTO EM TEMPO REAL EM TODAS AS ABORDAGENS POLICIAIS. ALOCAÇÃO DE ESPAÇO EM NUVEM PARA ARMAZENAMENTO DAS GRAVAÇÕES. ACESSO REMOTO EM TEMPO REAL EM TODAS AS ABORDAGENS POLICIAIS. ACESSO REMOTO EM TEMPO REAL EM TODAS AS ABORDAGENS POLICIAIS.

São Paulo, Santa Catarina e Rondônia já têm programa permanente em atividade e tecnologia será adotada por mais Estados

Sistema inclui câmeras, roteadores e planos de dados que ainda permitem acesso remoto das imagens geradas

Uso de câmeras em ação policial reduz letalidade

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: A fundo Caderno: A Pagina: 18 e 19